



Boletins Funcex Balança Comercial e Rentabilidade das Exportações

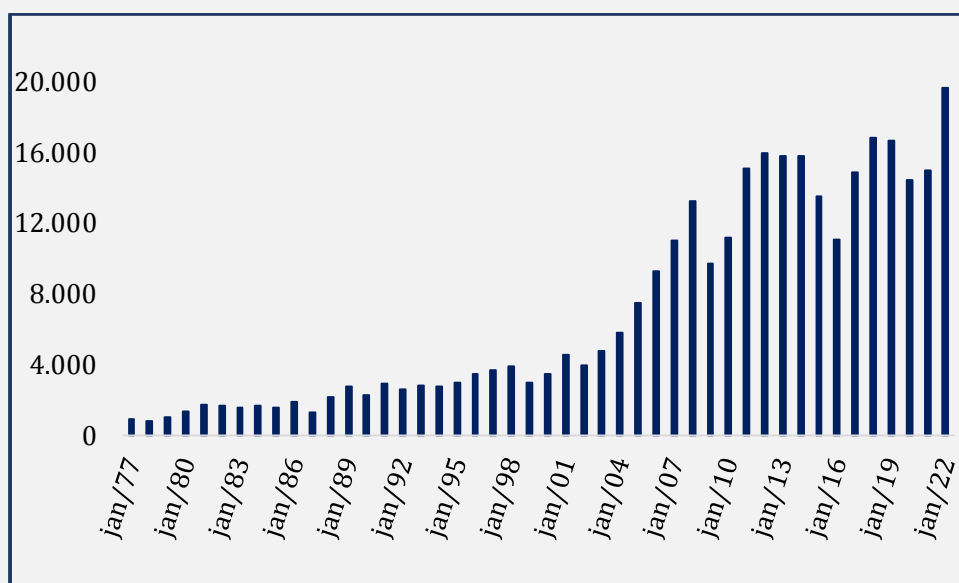
Ano IV, Nº 2, fevereiro de 2022

EM FOCO

⇒ Em janeiro as exportações brasileiras atingiram US\$ 19,67 bilhões, registrando elevação de 31,4% em relação ao mesmo mês de 2021. Como pode ser visto no Gráfico 1, foi o melhor resultado do mês na série histórica iniciada em 1977. A decomposição da pauta de exportações por classes de produtos aponta elevações, também de dois dígitos, para os produtos Básicos (22,5%), os Semimanufaturados (41,1%) e para os produtos Manufaturados (42,6%), sempre na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Tabela 1).

Gráfico 1. Valores das exportações brasileiras dos meses de janeiro: 1977-2022

(Em US\$ Milhões FOB)



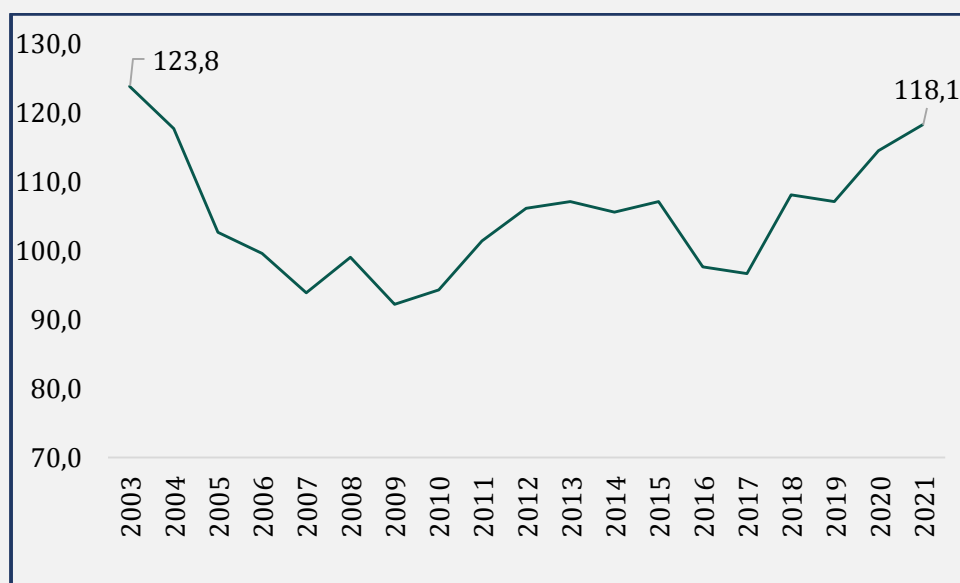
Fonte: Funcex.

- ⇒ No primeiro mês de 2022 houve elevação nas vendas externas com destino a todos as Regiões e Blocos econômicos apresentados na Tabela 2. Dentre os países selecionados como principais parceiros comerciais, os países de destino que mostraram aumentos extraordinários na compra de produtos brasileiros foram: Singapura (155,7%), Espanha (140,4%), Japão (79,6%) e Estados Unidos (59,4%). No último caso as vendas de produtos classificados segundo Divisões da CNAE que mais apresentaram crescimento foram: Metalurgia (202,9%), Extração de Petróleo e Gás Natural (191,9%) e Fabricação de Produtos Alimentícios (84,7%). Cabe destacar que estas três classes somaram 52,0% de todas as mercadorias exportadas para os EUA em janeiro de 2022.
- ⇒ Em janeiro as importações chegaram a US\$ 19,85 bilhões, o que provocou uma elevação de 30,9%, na comparação com o mesmo mês do ano passado. Neste mesmo período três das cinco categorias de uso apresentaram elevações: Bens de Consumo não Duráveis (9,9%), Bens Intermediários (20,7%), e Combustíveis (216,5%), como pode ser visto na Tabela 3.

- ⇒ Na classificação segundo origens das importações, no mês de janeiro foram particularmente expressivas as elevações das importações com origem na Rússia (77,8%), nos Estados Unidos (61,5%) e na China (47,0%), como pode ser observado na Tabela 4.
- ⇒ A cotação nominal do Dólar (americano-venda) alcançou R\$ 5,65 na média de dezembro de 2021, registrando alta de 9,8% em relação ao mesmo mês de 2020. A taxa de câmbio real em relação ao dólar, deflacionada pelo IPA, teve desvalorização de 9,4% em dezembro de 2021, quando comparado a dezembro de 2020. No caso da cesta de moedas dos países que compõem os BRICS a desvalorização do Real foi menor, 4,1%, como pode ser visto na Tabela 8.
- ⇒ O Índice de rentabilidade das exportações brasileiras registrou elevação de 3,3% em 2021, na comparação com 2020, como resultado da desvalorização da taxa de câmbio nominal de 4,6%, acrescida da elevação expressiva dos preços das exportações (29,5%), esses resultados mais do que compensam o aumento dos custos de produção (31,3%) no período (Tabela 7), como pode ser observado no Gráfico 2, em 2021, o Índice de rentabilidade das exportações alcançou o melhor resultado desde 2003.

Gráfico 2. Índice de rentabilidade das exportações (em Dólares): 2003-2021

Base: dezembro de 2017 = 100



Fonte: Funcex.

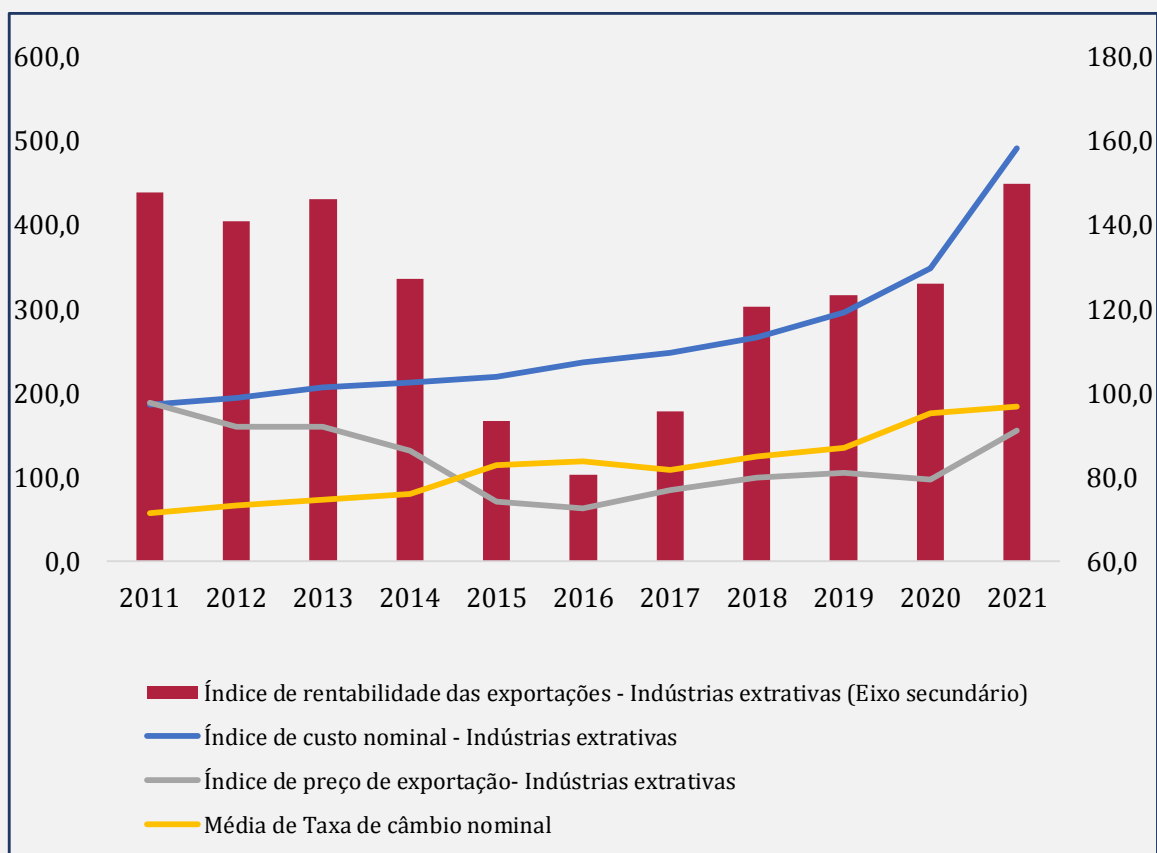
- ⇒ Em 2021, quando selecionado por Setores da CNAE 2.0, as maiores elevações na rentabilidade das exportações ocorreram em Extração de petróleo e gás natural (34,8%), Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque (29,6%) e Extração de minerais metálicos (13,2%). Nos três casos, trata-se de setores que registraram elevações muito acentuadas nos preços de exportação, 60,34%, 52,60% e 60,47%, respectivamente.
- ⇒ O Gráfico 3 apresenta a Rentabilidade das exportações das Indústrias Extrativas e seus componentes, em 2021. Como pode ser visto, a Rentabilidade média das exportações dessa agregação apresentou elevação pelo quinto ano consecutivo, alcançando o maior nível nos últimos 10 anos. O Índice de custo nominal apresentou uma tendência de crescimento ao longo do período analisado, e apresentou elevação mais intensa nos últimos três anos. Por outro lado, o Índice de preço de exportação apresentou evolução instável ao longo dos 10 anos, com uma elevação considerável em 2021 (59,8%) na comparação com 2020. Este

resultado, em conjunto com a desvalorização da taxa de câmbio no período (4,6%), mais do que compensou o aumento do custo da indústria Extrativa (40,9%).

⇒ Cabe ressaltar que, o custo de produção das indústrias extrativas foi o que mais sofreu reajuste nos últimos três anos, quando comparado aos custos das demais agregações. Sendo assim, salienta-se a pressão desta componente na margem do exportador que contou positivamente com a desvalorização cambial e/ou com a evolução dos preços das exportações nesse período. Caso os custos das Indústrias extrativas continuem evoluindo como nos últimos anos, os preços de exportação da Indústria extrativa e a desvalorização da moeda nacional frente ao dólar não serão suficientes para a manutenção da rentabilidade do exportador.

Gráfico 3. Rentabilidade das exportações das Indústrias Extrativas e seus componentes: 2011-2021

Base: dezembro de 2017 = 100



Fonte: Funcex.

⇒ Por fim, vale destacar que aumentos futuros da rentabilidade exportadora dependerão, cada vez mais, da redução dos custos e da elevação da produtividade dos fatores, visto que os ganhos de rentabilidade provenientes da taxa cambial e da elevação dos preços são variáveis fora do controle, cujo ganhos não se perpetuarão no futuro. Esse é o caminho para incrementar a competitividade internacional dos produtos nacionais e auferir maiores rentabilidades.

Informações disponíveis até 09/02/2022.

ANEXO ESTATÍSTICO

Tabela 1. Valor das Exportações Brasileiras

Rubricas	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em%)			Part. pauta (Em%)	
	jan/22*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
Total das exportações								
Total brasileiro	19.635	19.635	285.320	31,4	31,4	36,1	100,0	100,0
Classe de produtos*								
Básicos	9.996	9.996	166.744	22,4	22,4	38,3	50,9	58,4
Semimanufaturados	3.124	3.124	39.085	41,1	41,1	33,1	15,9	13,7
Manufaturados	6.514	6.514	79.491	42,6	42,6	33,1	33,2	27,9
Grandes categorias econômicas*								
Bens de capital	721	721	12.636	13,2	13,2	35,0	3,7	4,4
Bens intermediários	13.147	13.147	198.675	28,3	28,3	35,3	67,0	69,6
Bens de consumo duráveis	384	384	5.140	29,6	29,6	34,6	2,0	1,8
Bens de consumo não duráveis	2.454	2.454	30.234	36,6	36,6	19,2	12,5	10,6
Combustíveis	2.929	2.929	38.633	48,4	48,4	58,9	14,9	13,5
Divisões da CNAE 2.0*								
Agricultura e pecuária	2.921	2.921	56.110	82,2	82,2	25,6	14,9	19,7
Produção florestal	32	32	306	125,6	125,6	97,3	0,2	0,1
Pesca e aquicultura	5	5	70	9,1	9,1	75,3	0,0	0,0
Extração de carvão mineral	0	0	0	(80,3)	(80,3)	(46,3)	0,0	0,0
Extração de petróleo e gás natural	2.027	2.027	30.935	27,4	27,4	58,5	10,3	10,8
Extração de minerais metálicos	1.960	1.960	47.520	(36,5)	(36,5)	58,3	10,0	16,7
Extração de minerais não-metálicos	67	67	774	(2,6)	(2,6)	25,3	0,3	0,3
Produtos alimentícios	3.590	3.590	46.257	34,3	34,3	19,6	18,3	16,2
Bebidas	37	37	411	17,4	17,4	28,4	0,2	0,1
Produtos do fumo	235	235	1.527	63,4	63,4	(8,3)	1,2	0,5
Produtos têxteis	432	432	1.152	860,0	860,0	91,0	2,2	0,4
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	14	14	208	54,1	54,1	43,5	0,1	0,1
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	214	214	2.523	26,6	26,6	46,7	1,1	0,9
Produtos de madeira	372	372	4.395	52,2	52,2	43,1	1,9	1,5
Celulose, papel e produtos de papel	825	825	8.972	55,1	55,1	17,8	4,2	3,1
Impressão e reprodução de gravações	5	5	58	(35,7)	(35,7)	35,8	0,0	0,0
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	1.004	1.004	9.208	110,3	110,3	48,9	5,1	3,2
Produtos químicos	910	910	10.573	55,3	55,3	44,4	4,6	3,7
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	98	98	1.203	26,9	26,9	6,3	0,5	0,4
Produtos de borracha e de material plástico	215	215	2.699	27,2	27,2	28,2	1,1	0,9
Produtos de minerais não-metálicos	158	158	2.308	1,9	1,9	33,9	0,8	0,8
Metalurgia	2.420	2.420	26.853	59,2	59,2	46,5	12,3	9,4
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	201	201	2.241	68,3	68,3	34,4	1,0	0,8
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	96	96	1.244	13,7	13,7	16,4	0,5	0,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	179	179	2.849	27,9	27,9	29,9	0,9	1,0
Máquinas e equipamentos	598	598	8.409	21,9	21,9	42,0	3,0	2,9
Veículos automotores, reboques e carrocerias	792	792	11.100	17,7	17,7	29,5	4,0	3,9
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos	71	71	3.270	(44,9)	(44,9)	3,5	0,4	1,1
Móveis	68	68	1.040	27,5	27,5	50,1	0,3	0,4
Indústrias diversas	85	85	898	95,9	95,9	33,5	0,4	0,3

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: *Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 2. Valor das Exportações Brasileiras segundo Destinos

Destinos	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em%)			Part. pauta (Em%)	
	jan/22*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
Blocos e regiões								
EUA + Canadá	2.628	2.628	36.917	50,3	50,3	44,6	13,4	12,9
Aladi	3.104	3.104	40.988	29,0	29,0	49,6	15,8	14,4
Mercosul	1.327	1.327	17.264	26,0	26,0	37,8	6,8	6,1
Demais da ALADI	1.777	1.777	23.723	31,4	31,4	59,6	9,1	8,3
União Europeia	2.818	2.818	37.544	53,2	53,2	37,0	14,4	13,2
Ásia ⁽¹⁾	7.720	7.720	131.109	13,8	13,8	31,3	39,3	46,0
Oriente Médio	1.078	1.078	12.566	74,9	74,9	42,4	5,5	4,4
África	958	958	9.800	52,5	52,5	23,7	4,9	3,4
Demais destinos ⁽²⁾	1.329	1.329	16.396	43,2	43,2	28,7	6,8	5,7
Principais parceiros⁽²⁾								
China	4.223	4.223	87.831	1,9	1,9	28,7	21,5	30,8
Estados Unidos	2.274	2.274	31.980	59,4	59,4	50,2	11,6	11,2
Argentina	943	943	12.063	24,2	24,2	39,4	4,8	4,2
Países Baixos	561	561	9.479	38,6	38,6	42,3	2,9	3,3
Chile	608	608	7.164	36,9	36,9	79,8	3,1	2,5
Japão	541	541	5.775	79,6	79,6	41,7	2,8	2,0
Espanha	420	420	5.689	140,4	140,4	44,0	2,1	2,0
Singapura	797	797	6.310	155,7	155,7	74,7	4,1	2,2
Coreia do Sul	420	420	5.736	19,4	19,4	46,9	2,1	2,0
México	326	326	5.626	24,8	24,8	46,0	1,7	2,0
Demais destinos	8.521	8.521	107.667	33,8	33,8	32,2	43,4	37,7

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

Notas: (1) Exclusive Oriente Médio

(2)Foram selecionados os destinos com maiores valores exportados no biênio 2020/21.

Tabela 3. Valor das Importações Brasileiras

Rubricas	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em %)			Part. pauta (Em %)	
	jan/22*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
Total das importações								
Total brasileiro	19.849	19.849	224.091	30,9	30,9	42,9	100,0	100,0
Grandes categorias econômicas*								
Bens de capital	1.881	1.881	24.137	(10,8)	(10,8)	8,0	9,5	10,8
Bens intermediários	12.136	12.136	146.939	20,7	20,7	46,7	61,1	65,6
Bens de consumo duráveis	315	315	5.312	(6,6)	(6,6)	53,8	1,6	2,4
Bens de consumo não duráveis	1.556	1.556	18.822	9,9	9,9	9,1	7,8	8,4
Combustíveis	3.957	3.957	28.800	216,5	216,5	113,4	19,9	12,9
Divisões da CNAE 2.0*								
Agricultura e pecuária	298	298	4.362	(15,7)	(15,7)	22,6	1,5	1,9
Produção florestal	6	6	182	(47,7)	(47,7)	68,3	0,0	0,1
Pesca e aquicultura	64	64	650	57,7	57,7	74,3	0,3	0,3
Extração de carvão mineral	509	509	3.169	356,8	356,8	101,4	2,6	1,4
Extração de petróleo e gás natural	1.842	1.842	10.258	504,1	504,1	173,2	9,3	4,6
Extração de minerais metálicos	59	59	994	(42,0)	(42,0)	28,8	0,3	0,4
Extração de minerais não-metálicos	55	55	830	27,0	27,0	57,7	0,3	0,4
Produtos alimentícios	431	431	5.872	(23,2)	(23,2)	7,2	2,2	2,6
Bebidas	101	101	1.574	(9,6)	(9,6)	26,6	0,5	0,7
Produtos do fumo	5	5	64	(22,8)	(22,8)	(1,7)	0,0	0,0
Produtos têxteis	257	257	2.927	2,6	2,6	17,7	1,3	1,3
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	123	123	1.193	51,3	51,3	13,9	0,6	0,5
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	63	63	670	23,8	23,8	18,2	0,3	0,3
Produtos de madeira	11	11	134	(20,6)	(20,6)	15,6	0,1	0,1
Celulose, papel e produtos de papel	83	83	1.078	4,8	4,8	24,1	0,4	0,5
Impressão e reprodução de gravações	12	12	100	33,9	33,9	4,1	0,1	0,0
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	1.654	1.654	16.655	62,4	62,4	93,2	8,3	7,4
Produtos químicos	3.930	3.930	48.031	39,5	39,5	48,6	19,8	21,4
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	1.070	1.070	13.695	67,6	67,6	55,2	5,4	6,1
Produtos de borracha e de material plástico	461	461	5.942	0,5	0,5	36,1	2,3	2,7
Produtos de minerais não-metálicos	167	167	1.885	8,5	8,5	31,4	0,8	0,8
Metalurgia	979	979	12.935	13,3	13,3	71,6	4,9	5,8
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	363	363	4.318	8,3	8,3	32,2	1,8	1,9
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2.314	2.314	25.221	22,4	22,4	27,1	11,7	11,3
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	776	776	9.296	0,9	0,9	27,9	3,9	4,1
Máquinas e equipamentos	1.662	1.662	19.444	15,0	15,0	25,6	8,4	8,7
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1.216	1.216	18.151	5,1	5,1	48,7	6,1	8,1
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos aut	689	689	7.724	(22,7)	(22,7)	(4,2)	3,5	3,4
Móveis	40	40	565	(25,8)	(25,8)	24,7	0,2	0,3
Indústrias diversas	268	268	3.213	8,4	8,4	18,0	1,3	1,4

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: *Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 4. Valor das Importações Brasileiras segundo Origens

Origens	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em %)			Part. pauta (Em %)	
	jan/22*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
Blocos e regiões								
EUA + Canadá	4.241	4.241	43.538	59,4	59,4	47,8	21,4	19,4
Aladi	2.305	2.305	31.319	1,0	1,0	39,8	11,6	14,0
Mercosul	1.188	1.188	17.334	(2,3)	(2,3)	42,1	6,0	7,7
Demais da ALADI	1.117	1.117	13.985	4,9	4,9	37,1	5,6	6,2
União Europeia	2.939	2.939	38.491	8,5	8,5	28,6	14,8	17,2
Ásia ⁽¹⁾	7.649	7.649	79.779	26,9	26,9	41,3	38,5	35,6
Oriente Médio	733	733	7.859	259,0	259,0	80,0	3,7	3,5
África	425	425	6.536	32,3	32,3	78,0	2,1	2,9
Demais origens	1.557	1.557	16.569	61,6	61,6	58,5	7,8	7,4
Principais parceiros⁽²⁾								
China	5.114	5.114	49.287	47,0	47,0	48,9	25,8	22,0
Estados Unidos	4.077	4.077	40.937	61,5	61,5	48,6	20,5	18,3
Alemanha	859	859	11.385	4,7	4,7	24,7	4,3	5,1
Argentina	796	796	11.951	0,2	0,2	49,0	4,0	5,3
Índia	567	567	6.894	41,0	41,0	68,0	2,9	3,1
Coréia do Sul	472	472	5.171	15,5	15,5	15,7	2,4	2,3
Itália	344	344	5.405	(17,7)	(17,7)	32,4	1,7	2,4
Japão	389	389	4.851	(43,2)	(43,2)	8,7	2,0	2,2
França	324	324	4.853	14,1	14,1	20,2	1,6	2,2
Rússia	530	530	5.934	77,8	77,8	108,0	2,7	2,6
Demais origens	6.378	6.378	77.425	26,1	26,1	40,9	32,1	34,6

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

Notas: (1) Exclusive Oriente Médio

(2) Foram selecionados as origens com maiores valores importados no biênio 2020/21.

Tabela 5. Saldo Comercial Brasileiro

Rubricas	Valores			Variação absoluta		
	Em US\$ Milhões FOB			Em US\$ Milhões FOB		
	jan/22*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses
Total das importações						
Total brasileiro	(214)	(214)	61.229	6	6	8.295
Grandes categorias econômicas*						
Bens de capital	(1.160)	(1.160)	(11.501)	313	313	1.478
Bens intermediários	1.011	1.011	51.736	817	817	5.065
Bens de consumo duráveis	69	69	(172)	110	110	(537)
Bens de consumo não duráveis	899	899	11.412	518	518	3.298
Combustíveis	(1.028)	(1.028)	9.833	(1.751)	(1.751)	(989)
Divisões da CNAE 2.0*						
Agricultura e pecuária	2.623	2.623	51.748	1.373	1.373	10.644
Produção florestal	26	26	124	23	23	77
Pesca e aquicultura	(59)	(59)	(580)	(23)	(23)	(247)
Extração de carvão mineral	(508)	(508)	(3.169)	(397)	(397)	(1.596)
Extração de petróleo e gás natural	185	185	20.677	(1.101)	(1.101)	4.909
Extração de minerais metálicos	1.902	1.902	46.527	(1.083)	(1.083)	17.278
Extração de minerais não-metálicos	12	12	(56)	(13)	(13)	(147)
Produtos alimentícios	3.159	3.159	40.386	1.046	1.046	7.180
Bebidas	(64)	(64)	(1.162)	16	16	(239)
Produtos do fumo	230	230	1.464	93	93	(137)
Produtos têxteis	175	175	(1.775)	380	380	108
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	(109)	(109)	(984)	(37)	(37)	(83)
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	152	152	1.853	33	33	700
Produtos de madeira	361	361	4.261	130	130	1.306
Celulose, papel e produtos de papel	742	742	7.895	289	289	1.146
Impressão e reprodução de gravações	(7)	(7)	(43)	(6)	(6)	11
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	(650)	(650)	(7.447)	(109)	(109)	(5.010)
Produtos químicos	(3.020)	(3.020)	(37.458)	(789)	(789)	(12.454)
Produtos farmacêuticos	(973)	(973)	(12.492)	(411)	(411)	(4.799)
Produtos de borracha e de material plástico	(245)	(245)	(3.243)	44	44	(985)
Produtos de minerais não-metálicos	(9)	(9)	423	(10)	(10)	134
Metalurgia	1.441	1.441	13.918	785	785	3.121
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	(161)	(161)	(2.077)	54	54	(477)
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	(2.219)	(2.219)	(23.977)	(412)	(412)	(5.200)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	(597)	(597)	(6.447)	32	32	(1.370)
Máquinas e equipamentos	(1.064)	(1.064)	(11.035)	(110)	(110)	(1.481)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	(424)	(424)	(7.051)	59	59	(3.417)
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos aut	(618)	(618)	(4.454)	144	144	450
Móveis	28	28	475	29	29	235
Indústrias diversas	(183)	(183)	(2.315)	21	21	(264)

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: *Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 6. Saldo Comercial Brasileiro segundo Parceiros

Blocos e países selecionados	Valores			Variação absoluta		
	Em US\$ Milhões FOB			Em US\$ Milhões FOB		
	jan/22*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses
Blocos e regiões						
EUA + Canadá	(1.614)	(1.614)	(6.621)	(701)	(701)	(2.688)
Aladi	800	800	9.669	674	674	4.673
Mercosul	139	139	(70)	302	302	(396)
Demais da ALADI	661	661	9.739	372	372	5.069
União Europeia	(120)	(120)	(947)	749	749	1.586
Ásia ⁽¹⁾	70	70	51.330	(683)	(683)	7.923
Oriente Médio	345	345	4.707	(67)	(67)	246
África	533	533	3.264	226	226	(989)
Demais parceiros	(228)	(228)	(173)	(193)	(193)	(2.456)
Principais parceiros⁽²⁾						
China	(890)	-890	38.544	(1.555)	(1.555)	3.391
Estados Unidos	(1.802)	(1.802)	(8.957)	(706)	(706)	(2.695)
Argentina	148	148	112	182	182	(521)
Alemanha	(390)	(390)	(6.258)	47	47	(1.337)
Coreia do Sul	(52)	(52)	566	5	5	1.130
Japão	152	152	925	535	535	1.312
Índia	(98)	(98)	(1.825)	144	144	(516)
Chile	250	250	2.709	132	132	1.714
México	20	20	1.123	123	123	1.059
Índia	(27)	(27)	(1.422)	195	195	(398)
Demais parceiros	2.475	2.475	35.712	903	903	5.157

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

Notas: (1) Exclusive Oriente Médio

(2)Foram selecionados os parceiros com maiores valores na corrente de comércio no biênio 2020/21.

Tabela 7. Índice de Rentabilidade das Exportações segundo Total e Setores da CNAE 2.0

Base: dezembro/2017 = 100

Total brasileiro e divisões da CNAE 2.0	dez/21*	Variação (Em %)			
		dez/21* / dez/21* /		Ano	12 meses
		nov/21	dez/20		
Índice de rentabilidade para o total brasileiro					
Total brasileiro	115,4	(1,7)	8,2	3,3	3,3
Componentes do índice					
Taxa de câmbio nominal	171,7	1,7	9,8	4,6	4,6
Preço das exportações	119,0	(2,0)	22,6	29,5	29,5
Custo de produção	177,0	1,5	24,5	31,3	31,3
Índices de rentabilidade segundo divisões da CNAE 2.0					
Agricultura e pecuária	140,9	2,5	23,6	6,6	6,6
Produção florestal	166,4	24,7	24,6	0,2	0,2
Pesca e aquicultura	135,4	(5,7)	11,7	0,2	0,2
Extração de petróleo e gás natural	128,7	(11,8)	46,2	34,8	34,8
Extração de minerais metálicos	118,4	(13,9)	(26,9)	13,2	13,2
Extração de minerais não-metálicos	111,5	(5,2)	13,9	(6,4)	(6,4)
Produtos alimentícios	110,6	(0,1)	7,3	(6,2)	(6,2)
Bebidas	86,9	(6,9)	(11,6)	(21,5)	(21,5)
Produtos do fumo	68,1	2,1	1,7	(20,2)	(20,2)
Produtos têxteis	107,8	3,4	5,7	(10,6)	(10,6)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	94,6	2,6	2,1	(10,9)	(10,9)
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	122,0	2,0	22,5	9,4	9,4
Produtos de madeira	136,4	(1,8)	27,7	10,9	10,9
Celulose, papel e produtos de papel	90,5	(2,5)	18,1	(8,1)	(8,1)
Impressão e reprodução de gravações	74,6	41,0	(39,5)	(13,1)	(13,1)
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	157,6	10,5	58,5	29,6	29,6
Produtos químicos	116,6	2,0	21,5	4,8	4,8
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	89,2	(3,9)	(23,9)	(19,3)	(19,3)
Produtos de borracha e de material plástico	103,7	0,5	(1,0)	(13,9)	(13,9)
Produtos de minerais não-metálicos	105,5	2,0	(1,4)	(12,8)	(12,8)
Metalurgia	107,3	(1,7)	6,1	(4,3)	(4,3)
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	98,1	(5,1)	(10,3)	(17,3)	(17,3)
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	89,5	8,2	(7,7)	(17,8)	(17,8)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	106,2	(2,4)	(0,5)	(13,3)	(13,3)
Máquinas e equipamentos	106,0	2,7	(2,8)	(14,4)	(14,4)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	101,2	0,7	(0,9)	(14,2)	(14,2)
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos	74,9	17,4	(6,5)	(19,1)	(19,1)
Móveis	116,2	2,3	2,2	(11,3)	(11,3)
Indústrias diversas	116,8	3,9	5,0	(14,9)	(14,9)

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 8. Índices de Taxa de Câmbio real e de Taxa de Câmbio Efetiva Real

Base: dezembro/2017 = 100

Índices	dez/21*	Variação (Em %)			
		dez/21* / dez/21* /		Ano	12 meses
		nov/21	dez/20		
Deflator IPA					
R\$/US\$	111,3	(0,7)	9,4	(9,9)	(9,9)
R\$/€\$	108,8	0,5	4,9	(10,4)	(10,4)
R\$/ALADI	94,2	0,5	6,3	(10,2)	(10,2)
R\$/BRICS	102,6	(0,9)	4,1	(10,8)	(10,8)
R\$/Cesta de 14 moedas	103,5	(0,2)	4,5	(11,0)	(11,0)
Deflator IPC					
R\$/US\$	155,5	1,4	7,5	1,5	1,5
R\$/€\$	141,1	0,7	(2,1)	3,0	3,0
R\$/ALADI	121,2	1,7	11,4	5,7	5,7
R\$/BRICS	151,0	0,9	4,8	4,2	4,2
R\$/Cesta de 14 moedas	142,7	1,1	4,0	3,3	3,3

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados de bancos centrais, institutos de pesquisa dos 15 países e do IMF.

NOTAS

- Os Valores exportados e importados são elaborados a partir de dados básicos da Secretaria de Comércio Exterior/ Secex/ME, com valores dos produtos em dólares FOB correntes.
- O Índice de Rentabilidade das Exportações é calculado pela multiplicação da taxa de câmbio nominal média do mês (R\$/US\$) pelo índice de preço de exportação (total ou de cada setor). O resultado é deflacionado pelo índice de custo de produção dos bens, medidos em reais. O índice de custo (total e setorial) é calculado a partir das variações dos preços dos insumos de procedência nacional, dos insumos importados, dos serviços e dos salários e encargos, com os respectivos pesos obtidos da matriz insumo-produto de 2005 do IBGE.

- O Índice da Taxa de Câmbio Real é calculado com base na respectiva taxa de câmbio nominal média do mês (BACEN-Venda) corrigida de duas formas: (i) pela relação entre o correspondente índice de preços atacadista externo e o índice de preços atacadista doméstico (IPA-DI da FGV); (ii) pela relação entre o correspondente índice de preços ao consumidor externo e o índice de preços ao consumidor doméstico (IPC-DI da FGV). O índice da Taxa de Câmbio Efetiva Real é calculado com base nas taxas de câmbio reais dos países que compõem a respectiva cesta, ponderadas pela participação média de cada país na corrente de comércio (exportação e importação) do Brasil no triênio 2014/2016.
- * O somatório das participações não soma 100%, devido à ausência da parcela dos produtos não classificados.
- O mês assinalado com asterisco (*) apresenta informações ainda preliminares.
- Os valores assinalados entre parênteses indicam variações negativas.
- O (-) indica que não houve declaração de valor nesse período ou impossibilidade de cálculo.
- O (**) indica variações acima de 1.000%.

EXPEDIENTE

Publicado pela Funcex – Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior.

CNPJ: 42.580.266/0001-09.

Endereço: Av. General Justo, 171, 6º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ.

Telefones: (21) 9 8111-1760 e (21) 2509-7000.

Site: www.funcex.org.br

E-mail: publicacoes@funcex.org.br

A elaboração e divulgação desse boletim somente é possível pelo apoio das seguintes empresas associadas à Funcex:

Instituidores: Banco do Brasil S.A., Banco do Nordeste do Brasil S.A., Banco Itaú-Unibanco S.A., BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, Banco Santander (Brasil) S.A., Caixa Econômica Federal, Petrobrás Petróleo Brasileiro S.A., IRB-Brasil Resseguros S.A. e Vale.

Mantenedores: ABIMAQ-Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos; ABIQUIM-Associação Brasileira das Indústrias Químicas; AFRINVEST Global; APEX Brasil-Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos; Banco Bradesco S.A.; Banco Central do Brasil; Banco Haitong; CIERGS-Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul; Cisa Trading; CNC-Confederação Nacional do Comércio de Bens Serviços e Turismo; CNI-Confederação Nacional da Indústria; FECOMÉRCIO/RJ; FIESC-Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina; FIEESP - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro; HUAWEI do Brasil Telecomunicações; LCA Consultores e SEBRAE Nacional.

Estatístico responsável: Henry Pourchet

Elaboração: Daiane Rodrigues dos Santos, Analista de Negócios Internacionais.

É autorizada a transmissão do conteúdo disponibilizado neste informativo, sendo obrigatória a citação da fonte. Edições anteriores estão disponíveis para *download* em nosso site, seção Publicações.